



Espinho devolve apenas 0,05% do IRS aos seus munícipes

Maré de Notícias

Página 03

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVI N.º 1767 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 03/04/2013

Maré de Entrevista

Páginas 08 e 09

Apesar do momento dramático que o Sp. Espinho atravessa, Fernando Valente garante:

“PLANTEL VAI ATÉ AO FIM”



Maré de Notícias

Página 03

Via Sacra abençoada

Mesmo com mau tempo, representação das últimas horas da vida de Jesus Cristo foi um sucesso.

Maré de Notícias

Página 04

Folares de Páscoa

A crise ainda não chegou aos padrinhos e afilhados

Maré de Notícias

Página 02

Texas - O Nosso Bairro

Abrimos as portas da Trinsheira

Durante as férias escolares, crianças e adolescentes frequentaram o projeto “Texas - O nosso Bairro”, no Centro Comunitário de Anta.

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

Elementos da "Trinsheira" admitem que não fazia sentido começar projeto noutra local

"Texas - o nosso bairro" teve balanço muito positivo

As crianças e os adolescentes que frequentam o Centro Comunitário de Anta tiveram umas férias da Páscoa especiais. Graças ao projeto "Texas - o nosso bairro", os miúdos que vivem no Bairro da Ponte de Anta tiveram atividades diferentes. O objetivo principal da "Trinsheira", responsável pela organização deste projeto, era conquistar a comunidade.

Nelson Soares e Cristiano Ribeiro Moreira foram criados no Bairro da Ponte de Anta, onde ambos viviam. Agora, depois de adultos, decidiram devolver à sua comunidade - Nelson ainda reside lá, Cristiano, mais conhecido por Xerife já não - algo mais. No fundo, foi assim que nasceu o projeto "Texas - o nosso bairro" que, durante as férias da Páscoa, envolveu as crianças e os adolescentes do Centro Comunitário de Anta em diversas atividades diferentes e que farão destes 10 dias momentos especiais.

Nelson e Cristiano são os mentores da "Trinsheira". Há uns anos atrás, era uma produtora de eventos que se dedicava a várias áreas e que fazia, entre outros, workshops de cariz social. A ideia de se dedicar à economia social fez renascer a "Trinsheira" e, segundo os responsáveis, não fazia sentido nenhum começar este caminho noutra sítio sem ser o Bairro da Ponte de Anta. Eles querem "mudar o mundo" começando pela sua "casa".

A ligação entre a "Trinsheira" e o Centro Comunitário de Anta nasceu depois de Nelson ter visto, nas redes sociais, um desafio por causa de umas mesas de pingue-pongue. Nelson e o Xerife foram ao centro falar sobre isso e aproveitaram para falar com Lino Rodrigues, coordenador do Centro Comunitário de Anta e presidente da direção da Cerciespinho, sobre outras iniciativas. Dessa conversa até se idealizado e concretizado o projeto "Texas - o nosso bairro", passaram-se apenas dois dias.

Nelson Soares elogiou a forma simples e desburocratizada de trabalhar



por parte da instituição. Para essa rapidez, foi também importante a rede de contatos que ele próprio e Cristiano tinham. "Imediatamente se disponibilizaram, mais do que os que precisávamos, para aderir ao projeto", disse o Xerife.

"A TRINSHEIRA NÃO VAI PARAR"

Para Nelson Soares, foi também fulcral para o sucesso do projeto a presença de Lino Rodrigues, que está no centro há 16 anos e que os ajudou a perceber o trabalho que lá tem vindo a ser desenvolvido. Cristiano Ribeiro Moreira explicou: "nós percebemos a linguagem dos jovens, mas estamos há muito tempo fora, não podemos ter a atitude de nos impor e tivemos que saber o que eles gostam de fazer". Além disso, Lino Rodrigues e a sua auxiliar foram importantíssimos a fazer a ligação entre as crianças e os monitores de cada atividades, referem ambos.

Durante as tardes das férias da Páscoa, a "Trinsheira" proporcionou a quem frequentou o Centro

Comunitário e aos jovens em geral da comunidade da Ponte de Anta uma série de novas atividades sob a alçada do projeto "Texas - o nosso bairro" que teve como principal objetivo "conquistar os miúdos e a comunidade". O nome dado ao projeto teve algumas críticas, mas quer Nelson quer Cristiano desmistificam: "é a marca que identifica a tribo do bairro, é uma palavra que partilhamos com carinho e que faz todo o sentido para as pessoas que são de cá. Quisemos pegar em algo com uma carga negativa e dar-lhe uma carga positiva".

Com estas atividades, conseguiram abrir também o bairro a pessoas de fora e que se renderam quer ao Centro Comunitário quer ao projeto em si. O Xerife, que já não vive na Ponte de Anta, disse que, ao contrário da sua adolescência e juventude, foi encontrar crianças carinhosas, dóceis e com sorrisos nos rostos, graças ao trabalho feito no centro. "O professor Lino fez o mais difícil, tirar os miúdos da rua para dentro do centro, nós tirámo-los dos computadores

para o desporto, para a arte e para a cultura", disse, acrescentando que descobriram talentos em cada uma das áreas abordadas.

O balanço deste primeiro projeto foi "muito positivo", garantem os mentores. A página do Facebook, atualizada com fotos e vídeos, fez muito sucesso e ajudou a espalhar uma nova imagem do Bairro da Ponte de Anta. Há também muitas mais pessoas interessadas em participar em projetos assim, de voluntariado e direcionado para a economia social. A equipa da "Trinsheira" começou com eles os dois, já tem 10 elementos e vai crescer ainda mais, consoante a disponibilidade de cada um e as suas paixões. Para o futuro, garantem, que já lhes foram colocados novos desafios: "a Trinsheira não vai parar".

Já Lino Rodrigues deixou um profundo agradecimento a Nelson e ao Cristiano pela sua disponibilidade e voluntarismo. Para o coordenador do Centro Comunitário de Anta, o mérito do projeto é todo deles e o balanço final é "muito positivo". LM

Fatia pequena para os municípios

Espinho devolve apenas 0,05% de IRS

Segundo dados do Ministério das Finanças, o município de Espinho vai devolver apenas 0,05% do IRS coletado no concelho aos seus municípios. Para o ano a situação não vai melhorar pois segundo dados publicados no Portal da Finanças, em 2014, o município de Espinho tenciona ficar com os 5% do valor do IRS.

Todos os municípios portugueses (308) têm direito a 5% do IRS coletado nos respetivos concelhos e podem abdicar desse total ou de parte dele a favor dos seus municípios, desde que o comuniquem às Finanças, pelo que os habitantes destes concelhos têm assim uma boa surpresa na altura de receber o imposto.

De acordo com a informação publicada no Portal das Finanças, apenas 42 autarquias abdicam de parte dos 5% de IRS que lhes cabe, a favor dos municípios. Ou seja, menos 9 do que no ano anterior e menos 22 do quem em 2010. Este ano, sete abdicam mesmo da totalidade (Alcoutim, Gavião, Manteigas, Oleiros, Ponte de Lima, Santa Cruz da Graciosa e Vieira do Minho).

Segundo o Portal das Finanças, Figueira de Castelo Rodrigo, Nazaré, Penadono e Vila Flor devolvem 3%. Por sua vez, Ara-



mar, Belmonte, Boticas, Caldas da Rainha, Góis, Mortágua, Penalva do Castelo, Vila de Rei e Vinhais ficam com metade dos 5%, devolvendo a outra metade aos cidadãos. Cinfães, Elvas, Fafe, Mealhada, Nisa, Paredes de Coura e Trancoso ficam com 3%, devolvendo apenas 2% aos municípios. Cascais devolve 1,75%. Alcácer do sal, Cartaxo, Mangualde, São João da Pesqueira e Vila Viçosa devolvem 1% do IRS aos municípios e seis devolvem metade disso (Abran-

tes, Amadora, Aveiro, Grândola, Vila Nova da Barquinha e Vize-la).

Quanto ao município de Espinho, este parece pautar-se pelo ano anterior. Assim, vai apenas devolver 0,05% aos cidadãos, ficando com 4,95%.

Segundo as contas apuradas pelos órgãos de Comunicação Social a nível nacional, as câmaras que devolvem parte do IRS aos municípios perdem, no seu conjunto, cerca de 10,5 milhões de euros de receita.

Mas, de acordo com a lista de 2013, já publicada no Portal das Finanças, no IRS deste ano (que ainda vai ser declarado na primavera do ano que vem), o número de municípios que vai devolver parte do imposto sobe consideravelmente: serão 71 as autarquias a abdicar de parte da sua receita fiscal. Porém, Espinho contraria a tendência e segundo o publicado, o município de Espinho, em 2014, ficará com 5% do IRS coletado no concelho, tal como aconteceu em 2010. NO

Na Assembleia da República

BE também defende arte xávega

Pedro Filipe Soares, deputado do Bloco de Esquerda na Assembleia da República eleito pelo círculo de Aveiro, defendeu também a importância da arte xávega como uma pesca artesanal e que está ligada à exploração sustentável.

O deputado e o BE defendem que a arte xávega "é central no rendimento e nas condições de vida de pequenas comunidades piscatórias, pelo que é essencial tornar as relações económicas no sector mais justas".

Os bloquistas defendem ainda o Cabaz do Peixe, "um sistema de venda direta de pescado em que os pescadores vendem os produtos da pesca aos consumidores, e em que os consumidores não escolhem o peixe, recebendo antes, e regular-

mente, uma quantidade fixa de peixe diversificado por um preço fixo".

Tendo estes pontos como pressupostos, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propôs, através de um projeto de resolução, que o governo estabeleça as medidas necessárias para permitir e promover a venda direta do pescado pela arte xávega, nomeadamente através do "cabaz de peixe"; empreenda programas de avaliação, monitorização e conservação que permitam a exploração sustentável dos recursos piscatórios, da biodiversidade e do ecossistema no que respeita à arte xávega e empreenda programas de valorização e promoção do pescado através da arte xávega, em especial das espécies com menos procura. MV



Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido
e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES
ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MV
Anuncie
no seu
jornal de
referência.

Mesmo em alturas de cortes os espinhenses quiseram mimar os seus afilhados

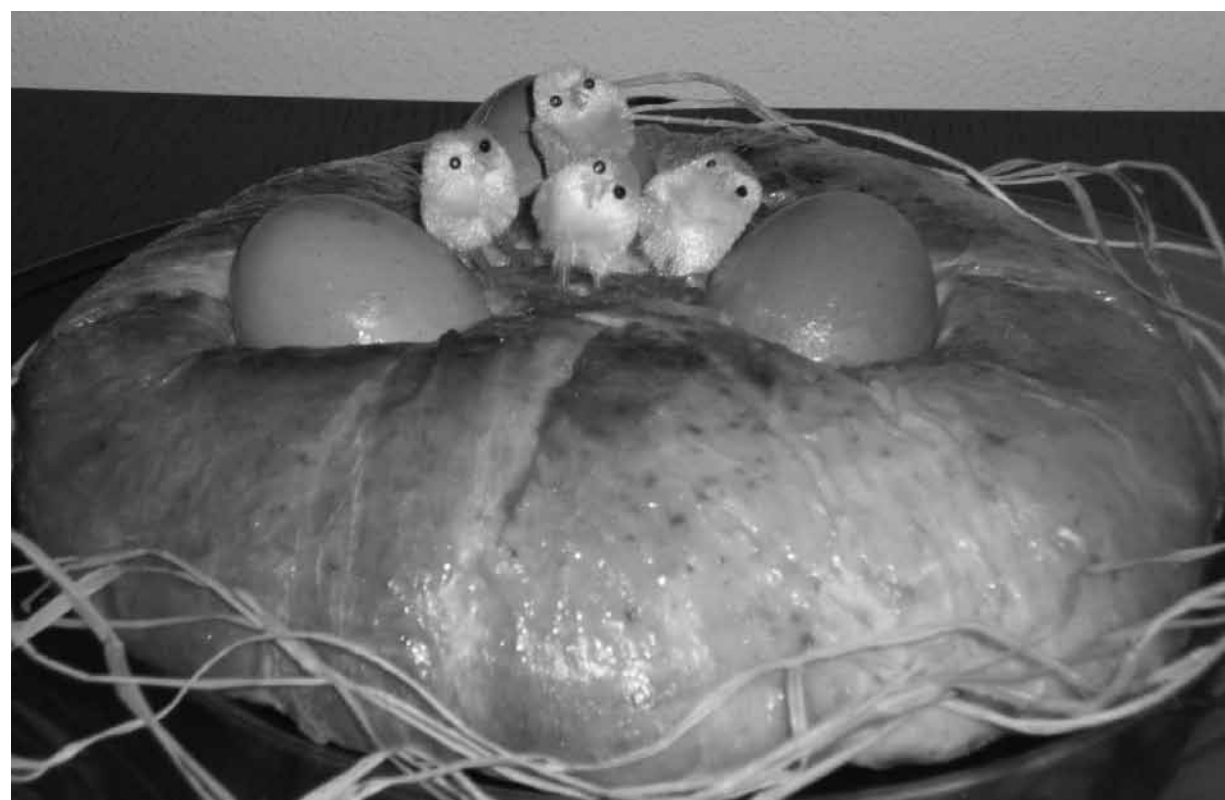
Crise ainda não chegou à Páscoa

Apesar da difícil situação económica, padrinhos e afilhados espinhenses explicam que não notam diferenças significativas na altura de dar e receber o foliar.

Numa altura em que se procura evitar despesas, há quem procure não alterar a tradição. “A páscoa é uma altura muito importante para deixar de ser celebrada”, confessa Angelina Sousa. “A minha reforma desceu, mas eu procuro poupar durante o ano para dar nestas alturas”, explica. “Os meus netos e afilhados também vivem dias difíceis e eu sinto que nestas alturas tenho de ajudar.”

Já para Manuel Campos, alguns “ajustes” tiveram de ser feitos para viver a Páscoa de uma forma mais equilibrada. “Não comprei tantos doces e os que comprei foram os mais baratos possíveis, mas na refeição em si – cabrito – não poupei”. Com quatro afilhados, Manuel confessou não ter cortado no foliar. “A crise chega a todos. O meu nível de vida desceu muito, mas nesta altura tento esquecer esses problemas e dou o mesmo a todos. Nem que nos próximos meses tenha de pagar as consequências.”

Ainda no lado dos que dão o foliar, alguns contaram ao Maré Viva que a Páscoa normalmente não envolve muitos gastos e não se insere numa altura difícil



do ano, o que permitiu manter a tradição na sua plenitude. “Não tenho tanta gente a comer em casa como no Natal, por isso aquilo que poupo na refeição, posso aproveitar e dar aos meus afilhados”, explica Maria Soares.

UM MIMO FAMILIAR

No entanto, para outros o difícil contexto económico familiar obrigou a alguns cortes na altura de dar os foliares. “Era impossível dar o mesmo foliar que nos outros anos, visto que eu e a minha mulher estamos desempregados. Tivemos mesmo de cortar”, expli-

cou Manuel Soares ao jornal.

Na perspetiva dos afilhados, a tradição pascal manteve-se para alguns. De acordo com Rita Costa, e apesar dos sacrifícios, “os padrinhos procuram manter a tradição”.

Rosana Costa partilha a opinião da amiga e esclarece que na Páscoa procura-se “fazer aquilo que noutras alturas o dinheiro não consegue fazer”. Segundo a estudante universitária, “não é todos os dias que se faz uma refeição com uma carne mais cara ou que se come a típica regueifa doce. Simbolizam uma espécie de mimo familiar”.

Contudo, há quem tenha sentido uma mudança significativa na altura de receber o foliar. “Noutras alturas recebia mais dinheiro, mas a crise chegou ao meu foliar”, contou Juliana Martins. No entanto, estas alturas difíceis, segundo a estudante, “permitem dar mais valor àquilo que é a Páscoa”. “Acho que de certa forma obriga as pessoas a entenderem que a Páscoa não é só uma altura de receber, mas de partilhar momentos em família. Estamos a perder valores, e acho que estas alturas de crise ajudam a encontrá-los”, remata a estudante. **CS**

Compasso a tempo e horas

Sem fugir à tradição, o compasso tornou a sair à rua na freguesia de Silvalde. Apesar de este ano as condições meteorológicas não terem sido as melhores, a verdade é que as diversas cruzeiras voltaram a palmilhar as ruas silvaldenses.

Infelizmente, esta tradição praticada há muitos anos na freguesia maior do concelho está a encontrar cada vez menos portas abertas.

“Antigamente a rua enchia-se para receber o compasso. Os mais novos estrevam sempre uma roupa nova e andavam pelas ruas a exhibir-se. Hoje

isso já não acontece. O tempo também parece mais de Natal do que Páscoa devido à chuva e ao frio”, recorda com saudades uma silvaldense. “A verdade é que as famílias que se juntam em Silvalde acabam por abrir as portas. Pode é acontecer casos em que antigamente passam a Páscoa juntos numa residência e agora podem ter optado por outros locais. Isso naturalmente que dá a sensação que há menos gente presente”, contou António Santos.

“Noutros tempos tínhamos a mesa da sala cheia de iguarias para o compasso petiscar. Agora a família é pouca e como acabamos por fazer apenas um almoço, só colocamos umas amêndoas na mesa e uma garrafa de vinho do Porto”, explicou Helena Pereira. **NO**



Ameaça de chuva fez com que a maioria da encenação tivesse que decorrer dentro da Igreja Matriz

Centenas de fiéis para assistir à Via Sacra

A representação das últimas horas da vida de Jesus Cristo faz já parte da tradição de Páscoa em Espinho. Este ano, a encenação realizou-se à noite e a programação inicial teve que ser alterada devido à chuva que caiu durante todo o dia. A maior parte da iniciativa decorreu dentro da Igreja Matriz de Espinho, com alguns constrangimentos devido à falta de espaço e ao facto de estar cheia de fiéis.

uma pequena introdução, pedindo a todos que vivessem os momentos que se seguiriam em silêncio e introspeção. O grupo de “atores”, que se mantém praticamente inalterado nos últimos anos, interpretou o seu “papel” sem falhas, transportando para o século XXI as últimas horas da vida de Jesus (tal como em outros anos, todos os adereços e vestuários foram adaptados à época que se estava a representar).

FRIO E VENTO NÃO FORAM OBSTÁCULO

Ainda faltavam mais de 15 minutos para o início da encenação e já não havia lugares sentados disponíveis na Igreja Matriz de Espinho, com centenas de fiéis à espera que começasse a Via Sacra, que já se tornou uma tradição de Páscoa em Espinho.

Inicialmente, a programação começaria com a realização da Última Ceia de Jesus com os discípulos dentro da igreja e continuaria depois no largo da Câmara Municipal e Parque João de Deus, com a agonia no Monte das Oliveiras (Getsémani), julgamento do Sinédrio e julgamento de Pilatos. Seguiu-se depois a Via Sacra pelas principais ruas da cidade, com a crucificação a decorrer no adro da Igreja Matriz.

No entanto, a chuva que caiu durante todo o dia ameaçou a realização da encenação ao ar livre e alterou os planos da organização. A Última Ceia, com alguns minutos de atrasos, decorreu tal como o planeado, no altar da Igreja Matriz. Antes de começar a encenação, o padre Zé Pedro fez

A parte seguinte da encenação, a agonia no Monte das Oliveiras (Getsémani), o julgamento do Sinédrio e o julgamento de Pilatos, deveria ter acontecido ao ar livre, mas acabou por ser realizada dentro da Igreja. Sendo cenas que envolviam mais figurantes, o pouco espaço livre acabou por ser um constrangimento que foi, no entanto, ultrapassado.

Seguiu-se a Via Sacra. As duas primeiras estações ainda foram feitas dentro de paredes, tendo a encenação depois saído para o exterior. Embora sem chuva, a noite estava bastante fria e com um vento incomodativo. As restantes estações realizaram-se no quarteirão em frente à Igreja, com as centenas de fiéis a acompanharem cada passo de Jesus. Tal como em edições passadas, foi no adro da Igreja que se realizou a crucificação e a morte de Cristo.

Embora fossem muitas as pessoas que assistiram à encenação, percebeu-se que eram em menor número do que em anos anteriores. Por um lado, a ameaça de



chuva e o frio devem ter afastado muitos fiéis; por outro, a mudança do horário da representação da tarde para a noite terá tido, eventualmente, alguma repercussão.

Em Silvalde, a encenação das últimas horas da vida de Jesus é também já uma tradição com largos anos. A iniciativa, leva-

da a cabo pelo Grupo de Jovens “Mãos Dadas de Silvalde”, decorreu também na sexta-feira à noite, começando na Capela de Nossa Senhora do Mar, passando pela Capela da Nossa Senhora das Dores (onde se realizou o Julgamento) e terminando na Capela do Nosso Senhor do Calvário. **LM**



Junção de freguesias...uns filhos, outros enteados...

De um leitor devidamente identificado, recebemos a seguinte carta ao qual transcrevemos na íntegra:

Não faço de todo parte daqueles que vociferam contra a Troika. Vejo a realidade como ela é: Neste momento o país não pode assumir os seus compromissos sem o dinheiro que chega do FMI. Este facto pode criar uma situação de alguma subserviência do Estado perante o BCE, a Comunidade Europeia e o já referido FMI. A questão da reorganização administrativa do território foi imposta pela Troika no sentido de reduzir custos, ao que o Governo aceitou sem discutir. Não podemos mascarar a realidade: os custos com as freguesias no Orçamento de Estado pesam cerca de 1%. Serão estes 1% determinantes para o país? Ou, pelo contrário, estes cortes surtirão o efeito inverso como muitas outras medidas tomadas pelo Governo?

Aposto na segunda opção. Em primeiro lugar porque acredito que as freguesias representam um papel determinante no que toca à ligação entre a população e o poder concelhio, depois porque a figura do Presidente da Junta alarga-se para além das competências restritas deste. É a ele que (especialmente nas freguesias de pequena dimensão) recorrem as populações quando necessitam de ajuda para todo e qualquer problema com que se deparam. O Presidente da Junta é pois muito mais que o Presidente da Junta é, em muitos casos, a única pessoa a quem as populações podem recorrer.

Enquanto orgulhoso guetinese, não deixa de ser com enorme tristeza e mágoa que verei a minha freguesia ser anexada a Anta. Sim, digo anexada porque é esse o sentimento que prevalece não só no meu âmago mas também no de toda a população desta freguesia. Não quero com isto dizer que a freguesia de Anta se irá impor à de Guetim numa perspectiva de superioridade. Estou apenas a dizer que acontecerá aquilo que é natural: O mais forte impor-se, de forma inata, ao mais débil.

A lei da união das freguesias pressupõe que as mesmas conservem elementos como a bandeira, o brasão, etc. Curiosamente, o discurso é muito semelhante aquele que aconteceu em 1580, quando Filipe I assumiu o Reino Português. Na altura o então Rei afirmou, de forma solene que Portugal manteria a sua autonomia e a sua língua, indicando apenas portuguesas para a administração do território nacional. O que aconteceu passados poucos anos? Portugal era uma mera província de Espanha. É certo que a história não serve para fazer futurologia, contudo dá-nos uma ideia clara daquilo que, muito possivelmente acontecerá com a freguesia de Guetim: O mais forte irá impor-se naturalmente ao mais débil e daqui a uns anos poucos se lembrarão da rica herança histórica e cultural da freguesia a que pertencem.

O mais fraco é também frequentemente o mais esquecido. E a freguesia de Guetim foi completamente esquecida pelo poder camarário. Até a defesa da manutenção das cinco freguesias foi bastante débil e tardia: Conforme Laurence Rees afirma: "um dos truques clássicos dos políticos é o adiamento". A Câmara adiou consecutivamente uma posição sobre a defesa de todas as freguesias e, só quando viu que não tinha qualquer saída, é que votou favoravelmente a proposta pela manutenção.

Neste plano já não é apenas esquecimento, parece sim uma vontade tristemente sádica de querer apagar a freguesia de Guetim do mapa. A verdade é que talvez não fosse necessária a lei da união de freguesias para que Guetim desaparecesse já que o esquecimento desta câmara à freguesia tem sido óbvio. Ou talvez, mesmo sem obras que anunciadas pomposamente nunca foram feitas, mesmo com a câmara de costas voltadas para uma população esquecida e ostracizada os guetineses são mais fortes, muito mais fortes que todas estas afrontas de que estão constantemente a ser alvo.

É tempo de refletir, não para mudar o que está feito mas para aprender com o passado para que no futuro a postura dos nossos governantes seja diferente.

André Rocha

Manifestação "Quem espera desespera"



Amanhã, dia 4 de abril, às 18h00, está agendada uma manifestação em frente à passagem de nível do Bairro Piscatório, em Silvalde, para, segundos a organização "colocar um fim ao guetão". Os organizadores pretendem assim a melhoria dos acessos ao Bairro Piscatório, com a cons-

trução de uma passagem subterrânea para automóveis e uma passagem aérea para peões. Segundo os manifestantes, "os moradores têm de esperar largos minutos para entrar e sair do Bairro, há insegurança principalmente entre idosos e crianças e isolamento ao restante concelho de Espinho". **NO**

Organizado pela Artyspino

Foto | Arquivo

Exposição de Páscoa na Junta de Espinho



A Galeria da Junta de Freguesia de Espinho recebeu, nos últimos dias, uma exposição de Páscoa organizada pela Artyspino. O espaço foi ocupado por algumas dezenas de bancas com os mais variados produtos de artesanato: de compotas e doces caseiros a bijuteria e produtos de decoração feitos à mão, ar-

tigos de marroquinaria feitos de cortiça e fraldas e demais materiais decorados com as diversas técnicas artesanais que existem atualmente. Não faltaram produtos feitos com amor e carinho pelas mãos dos artesãos espinhenses para as pessoas poderem oferecer a alguém especial na Páscoa. **LM**

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no art. 8º, nº 2, al. a) dos Estatutos da Associação Cívica de Espinho convoco a Assembleia Geral desta associação para reunir no Centro Social Lusovenezolano, no próximo dia 6 de Abril de 2013, pelas 20 Horas com a seguinte ordem de trabalhos:
Ponto Único: Eleições dos corpos gerentes para o triénio 2013/2016

Nota: As candidaturas poderão ser apresentadas até 48 horas antes da realização do acto eleitoral no seguinte endereço: Rua 18, nº 582, 1º Dtº em Espinho.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Guy Alberto Correia da Costa Viseu, Eng)



Dança, gospel e informática no AnimArtes

As aulas de danças de salão que a Cooperativa Nascente passa a incluir no Programa AnimArtes têm o seu início já no próximo domingo, às 18h30, no seu auditório (Rua 16, 1200). Esta primeira aula é grátis para que os interessados possam ter um contacto prévio com os professores e com as danças propostas.

Os primeiros ritmos a aprender vão ser o chachachá, o tango e o samba, mas também as danças clássicas estarão presentes. Os professores Vasco Neves e Ana Oliveira prometem começar pelos passos básicos e evoluir depois para coreografias mais complexas, dirigindo o seu trabalho para qualquer pessoa que queira aprender a dançar e ao mesmo

tempo queimar calorias e aliviar o stress. Já em atividade desde quarta-feira estão as aulas do ensemble de jazz e gospel, muito centradas no canto em conjunto para aprender a utilizar a voz e aumentar o seu potencial. Isto, com base num repertório para todos os gostos, onde cabem estilos como o pop/rock, o jazz, o gospel e a soul, com direção de Sara Miguel.

Noutro campo, estão também em divulgação duas formações na área da informática, num caso uma introdução ao Windows e ao Office e noutro uma iniciação ao Photoshop. O primeiro destina-se a quem pretenda conhecer as bases de utilização do computa-

dor, frequentando um curso com 25 horas e de participação grátis, nas tardes de 2ª, 4ª e 6ª feira e com formação de Hugo Cervantes. No caso do Photoshop, o objetivo é explorar as potencialidades deste programa informático de tratamento de imagens, pelo que os formandos terão oportunidade de trabalhar as suas próprias fotografias e tirar delas o máximo partido. Este curso de 32 horas vai funcionar às 2ªs e 5ªs feiras, das 19 às 21 horas, com orientação do fotógrafo Mário Gouveia. Mais informações e inscrições: Cooperativa Nascente (Rua 62, 251) e pelos telefones 227331357 e 918134655 e email comunicacao@nascente.org.pt. **MV**

Foto-legenda

Ecoponto sofre

Sem se perceber muito bem porquê, aparentemente há quem não goste ou do aspeto dos ecopontos ou do seu propósito, e volta e meia resolve incendiá-los. O resultado está à vista: um esqueleto da armação em ferro e vários detritos do incêndio. Este que aqui reportamos estava situado perto das instalações da antiga fábrica da Luso Celuloide, paredes meias com a avenida 32. Tal como em incidentes anteriores, fica a certeza que serão imensas as dificuldades em substituir um equipamento destes. **NO**



Assaltantes de farmácia detidos

A Polícia Judiciária (PJ) revelou em comunicado que foram detidos dois sujeitos, ambos desempregados, por assalto à mão armada a uma farmácia em Espinho. Segundo informações da PJ, o assalto teve lugar no dia 25 de março, tendo um dos envolvidos ameaçado os funcionários do estabelecimento com uma arma de fogo. Exigiu o dinheiro ali existente, fugindo de seguida numa viatura onde se encontrava o cúmplice. Depois de detidos, os sujeitos foram presentes a primeiro interrogatório judicial, sendo ainda desconhecidas as medidas de coação. **NO**

Dia 20 de abril

Tributo a António Leitão

No dia 20 de abril realiza-se um Tributo a António Leitão, com uma caminhada pedestre a começar pelas 10h00 com partida do largo da Câmara Municipal de Espinho. Pelas 20h00 e no Centro Social Lusovenezolano realiza-se um jantar organizado pela Secção de Veteranos do S.C. Espinho, que irá contar com a presença de muitos amigos e convidados. **NO**

Dia 20 de abril

Desfile Primavera/Verão - Evida'13

Dia 20 de abril, a Associação Evida torna a organizar mais um desfile de Primavera/Verão com a participação das lojas da cidade. O evento terá lugar no Largo da Câmara Municipal de Espinho às 21h30. **NO**

Situação dramática



O plantel sénior dos tigres tem em atraso vários meses de ordenado. Mesmo assim, a equipa tem realizado uma temporada excelente graças à competência do seu treinador Fernando Valente na gestão destas dificuldades a par dos problemas inerentes a um plantel jovem. Num momento em que parece que já não há mais pano por onde rasgar, fomos ao encontro do mister.

Uma época que não corre como esperado?

Em termos práticos, quando se inicia um processo desportivo há uma expectativa de que sejam concretizadas todas as condições necessárias para que o plano não seja interrompido. Desde o início da época, o tempo foi passando, o grupo de trabalho concentrou-se naquilo que são as suas tarefas na defesa dos interesses desportivos do Sporting de Espinho.

Há problemas financeiros a

atrapalhar a época desportiva?
Neste momento, a estrutura do clube tem problemas e não consegue responder aos compromissos que assumiu com os atletas o que nos levanta problemas na gestão dos comportamentos dos jogadores. Este

“

A estrutura do clube tem problemas e não consegue responder aos compromissos que assumiu ”

problema interfere com a vida

“O meu desabafo não teve o objetivo de reclamar...”

No final da partida entre o Sp. Espinho e o Tourizense realizada na semana anterior, Fernando Valente deu largas ao mal estar que lhe ia (vai) na alma na conferência de imprensa.

Atingiu o seu limite na passada semana?

Foi um desabafo do qual me penitencio mas foi algo que tinha absoluta necessidade de fazer. A cidade de Espinho é reconhecidamente uma referência no desporto nacional, o Sporting de Espinho desenvolve bastantes atividade e envolve muitas famílias e jovens sendo mesmo uma bandeira do concelho. Não percebo porque é que a autarquia não reconhece o papel social do clube que tem obtido resultados desportivos fantásticos contra tudo e contra todos. O meu desabafo não teve o objetivo de reclamar mas de potenciar o envolvimento das instituições com responsabilidade no concelho no sentido de não deixarem cair o clube.

O seu apelo vai muito ao encontro da Câmara Municipal...

Choca-me verificar as condições do Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas. Como é que é possível receber as equipas quando está tudo a cair e chove cá dentro? O meu apelo também vai no sentido da autarquia apoiar na resolução destes problemas nomeadamente através do património do clube. Conforme o tempo for passando, as coisas vão se degradando e torna-se mais difícil a sua solução. Fica mal a Espinho não ter condições para receber ninguém.

No entanto, o grupo de trabalho mantém-se unido?

Os laços no grupo acabam por se intensificar na adversidade e nesse aspeto o Sporting de Espinho tem sido fantástico. Em algumas situações mais graves tem havido solidariedade entre todos.

Tive de me adaptar à realidade do clube e às condições dos próprios jogadores. Tenho de ter presente que a motivação dos jogadores altera o seu desempenho e torna-se fundamental fazer a gestão dos comportamentos. Os jogadores percebem que a

Desilusão e esperança

O diretor Vieira é o rosto visível do futebol do Sporting de Espinho nas últimas temporadas. Cansado de sofrer no seu posto, Vieira é um homem que ainda acumula a esperança com a desilusão.

Um momento agrídoce no Sporting de Espinho...

Mais “agri” do que doce. Os resultados desportivos são favoráveis mas as contingências financeiras assim o definem. A falta de pagamento aos jogadores deixa-me muito triste e desiludido. Convivo diariamente com todos nas instalações e vivo com eles todas as dificuldades que passam.

Mesmo com dificuldades, a equipa tem feito pela vida?

É verdade que a equipa tem conseguido excelentes resultados mesmo com as atuais condições. Nós na direção tudo fazemos para debelar a situação mas não é fácil.

Há alguma luz ao fundo do túnel?

As soluções vão aparecendo lentamente. Fomos apanhados de surpresa com os cortes que nos foram feitos e as coisas não aparecem feitas de um dia para o outro. Há necessidade de celebrar protocolos e de falar com as pessoas, tudo isto demora muito tempo e por isso é que a situação chegou ao ponto que chegou.

Como vai ser o futuro imediato da equipa?

Temos a esperança de que tudo se resolva mesmo que de uma forma lenta assim como esperamos que o apelo que temos vindo a fazer às instituições da cidade de Espinho tenha resultados práticos.



única maneira de contornar estas dificuldades é continuar a trabalhar pois só assim podem melhorar as suas condições de vida. O meu papel de líder passa por orientá-los no sentido de que evoluírem nas dificuldades para que possam usufruir do seu próprio trabalho no futuro.

A concretização da época está em risco de não acontecer?

O plantel já assumiu que vai continuar unido até ao fim da época. Já percebemos que as pessoas têm dificuldades em

cumprir com os compromissos mas também percebemos que há um projeto de viabilização do clube a partir do seu património mas que está a conhecer dificuldades.

A nossa forma de luta passa por trabalhar cada vez mais e darmos o exemplo de que só com o trabalho é que se consegue as coisas. É esta a mensagem que procuro passar aos atletas todos os dias e eles têm correspondido na esperança de que sejam recompensados da forma que merecem.

A visão de Fernando Valente da realidade do Sp. Espinho

“Espinho tem DNA desportivo”

Embora trabalhe há pouco tempo na cidade de Espinho ao serviço dos tigres, Fernando Valente reconhece com propriedade as mais-valias e os aspetos menos positivos da realidade espinhense.

Existe um DNA desportivo em Espinho?

Há claramente um DNA desportivo nesta cidade mas que deve ser devidamente fomentado com sustentabilidade. Penso que esta valência deveria ser encarada politicamente de outra forma.

Qual a sua relação com os adeptos?

Não há nada de novo. A equipa estando bem os adeptos apoiam. Senti que houve alguma renitência no início da época mas aos poucos as coisas vão mudando e já sinto que há reconhecimento pelo que a equipa tem feito. Mas reconheço que ainda há pouco público a assistir nas bancadas aos nossos jogos.

Lembro-me de um Sporting de Espinho a jogar perante bancadas cheias de gente aguerrida a lutar pelo seu clube. Atualmente, penso que mesmo que o clube suba de divisão tal voltará a registar-se.

Considera o Sporting Espinho um clube com importância social?

Reconheço a importância da claqué do clube e do papel dos jovens. O problema é que todos falam da juventude e não se investe na formação. É frequente realçar a importância de ter jogadores formados no clube no plantel sénior mas para isso é necessário repensar a estratégia da política de formação. Só com a envolvimento das famílias e dos seus jovens é possível criar empatia com a comunidade.

Que soluções preconiza?

Há necessidade de renovar a massa adepta do Sporting de Espinho e trazer os jovens para o nosso seio e isso só acontecerá se a estratégia para a formação for repensada. Sinto que se o clube conseguir pôr em prática o seu projeto para o Complexo Desportivo e repensar a sua estratégia poderá conseguir essa renovação. Para isso, a formação não pode ser encarada como um quintal ou um clube à parte dentro do Sporting de Espinho.

E se o mau momento do Sp. Espinho não for debelado?

O clube deve repensar e perceber se tem condições para assumir compromissos ao nível da Segunda Divisão. Se não o consegue fazer então deve assumir responsabilidades e optar por uma prática desportiva dentro da sua própria realidade.

Mas não perde a esperança...

Acredito que se o projeto do clube que tem por base o seu património se concretizar essa será a alavanca que viabilizará o Sporting de Espinho embora saiba que a atual conjuntura não é favorável a este tipo de projeto. Também sei que o presidente está desesperado com toda esta situação que se arrasta ao longo dos anos e que tem potenciado estes problemas dramáticos. Os atletas devem ser devidamente ressarcidos pelo seu trabalho e pelas suas despesas na defesa da dignidade do Sporting de Espinho.

Não era este o cenário que esperava vir a encontrar no Sporting de Espinho?

Sabia que havia dificuldades neste clube como as há em qualquer clube, pois o problema financeiro é transversal a todos os clubes de tal forma que o meu percurso desportivo tem sido feito na adversidade. Não estou arrependido de ter vindo mas choca-me que Espinho se desligou de um clube quase centenário e que só tem dado motivos de orgulho aos espinhenses e aos responsáveis pela autarquia.

Devemos reconhecer que a cidade é essencialmente conhecida pela sua atividade desportiva.

Tinha a sensação que a cidade estava com o clube?

Foi nesse sentido que fiquei desiludido porque tinha a convicção de havia uma maior envolvimento e reconhecimento pelo papel do Sporting de Espinho. Havendo resultados desportivos, porque é que isso não acontece? O voleibol tem conquistado inúmeros títulos nacionais e o futebol quase subia de divisão a época passada... PD

Pequenos passos para o sucesso

O Sp. Espinho continua a sua caminhada vitoriosa pela fase final do campeonato nacional de voleibol. No sábado, foi a vez do Vitória de Guimarães cair a seus pés. Numa partida bem disputada na cidade berço, os tigres venceram por 1-3 com os parciais de 21-25; 17-25; 28-26; e 19-25.



O início do primeiro set teve lances muito disputados, com um equilíbrio permanente até ao momento em que os espinhenses ganharam alguma vantagem, ficando na frente por 13-9. Fruto de vários erros individuais dos atletas vitorianos, nomeadamente no ataque, o Sp. Espinho foi aumentando a vantagem que chegou a ser de 24-16. Há então uma forte reação do Vitória que ainda conseguiu reduzir para 24-21 e fez tremer o opositor, mas já não foi a tempo de mudar o rumo do set que terminou em 21-25.

O segundo set começou por ser mais desequilibrado (os tigres fi-

zaram 4-1, 8-2 e depois 11-3). O Guimarães conseguiu esbater a diferença no marcador mas foi incapaz de dar a volta. As contas ficaram fechadas em 17-25. No set seguinte os vitorianos entraram melhor e até chegaram a estar na frente. Porém, os campeonatos nacionais foram recuperando terreno e a fase final foi de loucos. A lotaria ditou uma vitória para o lado dos vimaranenses por 28-26.

No set seguinte, o líbero do Guimarães (Fernando Ribeiro) lesionou-se e veio de certa forma condicionar a prestação da sua turma. Ainda por cima com um Sp. Espinho muito motivado para não ter mais surpresas, foi com alguma naturalidade que o resultado se foi construindo e chegou aos 19-25.

Com esta vitória e a três jornadas do fim, os campeões nacio-

nais mantém a segunda posição da tabela classificativa com 28 pontos, menos três que o líder SL Benfica.

Para a próxima semana em jornada dupla pode-se definir muita coisa visto que os três da frente vão jogar entre si. Primeiro na Luz o Fonte Bastardo mede forças com o Benfica, no dia seguinte é a vez de porem à prova o Espinho e Fonte Bastardo. **NO**

Prestações brilhantes

Nos passados dia 23 e 24 de Março decorreu no pavilhão multiusos de Vila Real a jornada da Zona Norte do Campeonato Nacional de Boccia que contou com a participação de 6 jogadores do Sporting Clube de Espinho/Câmara Municipal de Espinho. O nível de participação destes atletas rondou a perfeição, tendo alcançado os melhores resultados de sempre. Na classe BC1 destacou-se a participação do atleta João Pinto que obteve o 2º lugar da classificação geral, depois de uma final disputada e emotiva que terminou com parcial de desempate, acabando por perder por apenas 1 ponto. Já o outro atleta que participa nesta classe, Bruno Silva, ficou-se pela fase de grupos alcançando o 11º lugar. Na classe BC2, os atletas do SCE/CME estiveram também em destaque, tendo arrecadado a medalha de bronze através do atleta Paulo Almeida, e ainda mais dois lugares no top 10 através de Ana Catarina Correia e Pedro Moura que conquistaram respectivamente o 5º e o 7º lugares da classificação geral. Ainda nesta classe participou a atleta Inês Ramos que alcançou o 31º lugar. Com estes resultados tanto João Pinto como Paulo Almeida conseguiram, nas respetivas classes, o apuramento para a fase final no campeonato nacional, algo que aconteceu pela primeira vez na história do clube, torneio este onde apenas estão presentes os 8 melhores atletas nacionais e que irá decorrer no próximo dia 20 de Abril em Tomar. **NO**



Torneio de Veteranos

Partida axadrezada

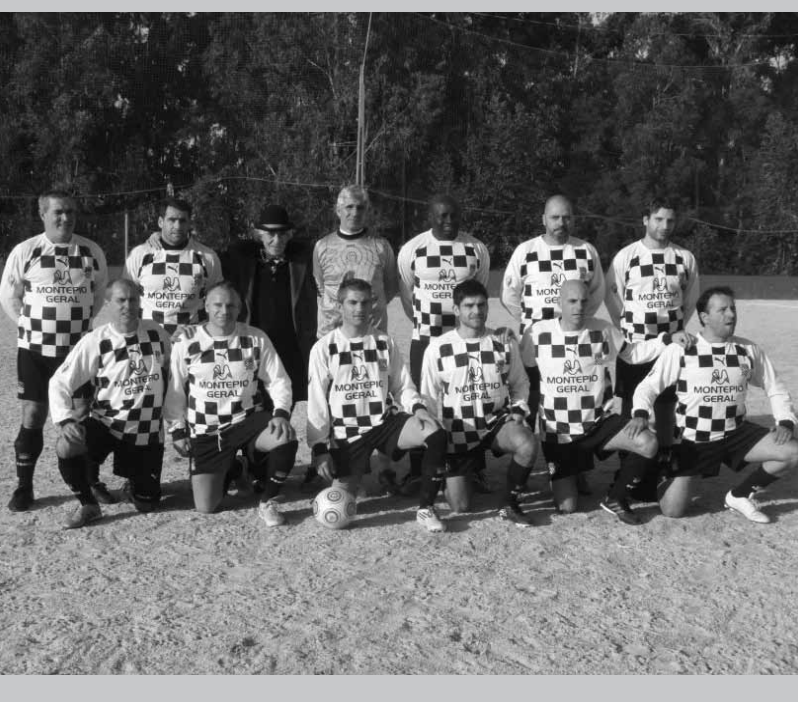
Realizou-se no dia 1 de abril, o habitual torneio de Páscoa dos veteranos do Sp. Espinho. Este ano as formações convidadas, além dos anfitriões, foram os axadrezados do Boavista e SC Braga.

No primeiro encontro, entre os tigres da Costa Verde e os vimaranenses, o empate a duas bolas final acabou por ser bom para os dois conjuntos.

Na segunda partida, o Braga mostrou-se algo fatigado e perdeu por uma bola ante o Boavista.

Na última partida de segunda-feira, Sp. Espinho e Boavista empataram a uma bola.

Feitas as contas, o título de campeão da edição deste torneio vai para o Boavista. Os espinhenses ficaram logo atrás e o SC Braga ficou em terceiro lugar. **NO**



Sabor a derrota

Na casa do lanterna vermelha, o Sp. Espinho deixou escapar uma boa ocasião de elevar as suas possibilidades de candidato ao primeiro lugar. É que, com a derrota inesperada do Cinfães em casa com o SJ Vêr e o triunfo fora do Ac. Viseu, uma vitória na Tocha permitiria aos espinhenses ficar a somente três pontos dos viseenses que agora lideram e ainda com um jogo na cidade viriato por disputar frente ao Ac. Viseu. No entanto, a vitória tigre não aconteceu e tudo está mais complicado.

Frente a uma equipa quase condenada á despromoção, o Espinho não entrou da melhor forma na partida e durante o primeiro tempo nunca foi capaz de se superiorizar aos seu adversário. Após o reatamento, tudo se alterou.

O intervalo fez bem aos tigres que para a segunda metade surgiram transfigurados para melhor e fruto disso mesmo aos 58' Japa com um remate bem colocado abriu o marcador. A vencer, o Espinho baixou a guarda e permitiu

UD Tocha	1 1	Sp. Espinho
Miguel Carvalho		Fernando Valente
Jogo: no Complexo Desportivo da Tocha Árbitro: Paulo Brás (AF Guarda) Marcadores: Japa (58') e Ouatarra (71' g.p.)		

Marcos
Ricardo
Fernando
Gonçalo
Grou
Rola
Oluwatosin
Vasco
Ouatarra
Real
Carlos Miguel

Jogaram ainda
Zé Miguel (61')
(Michael 65'),
Péricles (76')

Pedro Miguel
Mike
Correia
Machado
Miguel Silva
Valença
Hugo
Oliveira
Allan amarelo
Capela
Japa amarelo

Jogaram ainda
Bosingwa (67')
Jonatas (80')
João Dias (85')

ao Tocha uma boa reação e que culminou no golo do empate aos 71' através de uma grande penalidade convertida por Ouatarra. Até final, foram os espinhenses a fazerem mais pela vida para chegarem ao triunfo mas à falta de eficácia, sobretudo de Capela, aliou-se ainda uma ca-

pacidade inesgotável dos locais em segurar o empate.

É certo que os tigres averbaram o quarto jogo sem perder mas saíram da Tocha com um sentimento de frustração por não terem vencido o encontro e de poderem estar nesta altura mais perto do comando do cam-

Pub.



RVE Desporto

Aos sábados e domingos confira em direto o futebol popular, o futebol e o

na Rádio Voz de Esmoriz em 93.1 fm ou <http://www.rve-online.com/>

Domingo, 15h00

Sp. Espinho - Pampilhosa

peonato.

Segue-se no domingo, agora às 16h, a receção ao Pampilhosa com quem agora os espinhenses repartem o terceiro lugar da Zona Centro da 2ª divisão. O jogo terá relato em direto na RV ESMORIZ em 93.1fm ou em www.rve-online.com **PSG**

Futebol Popular (Taça Associação) | Meias-finais

A final mais esperada

Olhando para as quatro equipas ainda em prova e após a disposição dos jogos que o sorteio ditou, era uma grande maioria que apostava nas vitórias de Leões Bairristas e Rio Largo e consequente passagem á final da Taça Associação. O que acabaria por se confirmar nos dois jogos das meias-finais disputados no último fim-de-semana.

Na partida que já se aguardava como a mais equilibrada, um golo do lateral Carlos Almeida fez toda a diferença e deu o triunfo ao Rio Largo sobre os Águias Paramos. Os espinhenses que ainda na passada semana tiveram a notícia da sua readmissão na Taça dos Campeões garantiram assim presença na primeira de três taças em que ainda estão envolvidos. Da formação de Albino Varandas, que procurava a sua primeira final como treinador, fica a entrega e a incerteza que deixaram no resultado até ao fim.

Já em Cassufas, os Leões Bair-

ristas puxaram dos galões de favoritos perante o sobrevivente do escalão secundário e venceram tranquilamente por 3-0. Ainda assim durou algum tempo a resistência da Corga que só na segunda metade atirou a toalha ao chão com o avolumar do resultado. Fábio Santos, Pedro Oliveira e Sassá marcaram os golos do conjunto do Bairro Piscatório que assim vai encontrar na final o Rio Largo.

Quanto ao campeonato, está de regresso no próximo fim-de-semana com os jogos da 17ª jornada. Na 1ª Divisão destaque para a receção dos Leões Bairristas ao afilto GD Ronda e para a visita do Cruzeiro a casa do Cantinho, sem esquecer o derby antense entre Associação Esmojães e Magos. Quanto á 2ª Divisão, o jogo de maior cartaz é sem duvida o Novasemente-Estrelas Divisão, enquanto que o comandante da prova, Desportivo Regresso, se desloca ao sempre difícil terreno do Desportivo da Ponte de Anta. **PSG**



Maré de Cinema



FORÇA RALPH

Não deixa de ser curioso que desde que a cúpula da Pixar passou a definir os rumos dos Estúdios Disney, tenha sido esta última a beneficiar mais com a mudança. Enquanto a primeira paralisa num bloqueio criativo com o fracasso 'Carros 2' e o mediano 'Brave - Indomável', a segunda vai beber de que de melhor tinha a sua subsidiária em películas como 'Entrelaçados' e este 'Força Ralph' que, além de divertido e imaginativo, consegue a proeza de ser o primeiro filme com inspiração nos jogos de vídeo realmente bom. A história é uma variação da de 'Toy Story': quando os jogadores estão longe das máquinas são as personagens destes que revelam ter consciência. É neste contexto que Ralph, vilão do jogo "Repara Félix", cansa-se da sua condição e abandona o seu jogo decidido a provar o seu valor e conhece a adorável Vanellorpe von Schweetz (encarada como um bug do seu jogo de corridas), despertando uma ameaça que pode afetar todos os jogos. Com um design de produção espetacular, 'Força Ralph' transita entre a bidimensionalidade das máquinas ultrapassadas com cenários e personagens feitos com pixéis e músicas de sintetizadores até mergulhar nesse mesmo universo agora desenvolvido num 3D moderno e impecável. Cheio de referências aos jogos de vídeo (desde os movimentos de personagens criados há mais tempo à sequência da reunião dos vilões), o filme acerta em cheio por não deixar que isto tome conta da narrativa e abrindo espaço para uma saudável discussão sobre preconceito, diferença e o potencial de cada um - tópicos mais do que batidos, é certo, mas que encontram aqui uma refrescante abordagem que tornam 'Força Ralph' num dos melhores esforços da Disney nos últimos (largos) anos.

Antero Eduardo Monteiro

Na passada quarta-feira



Concerto de Páscoa encheu a Igreja Matriz

Decorreu no dia 27 o concerto de Páscoa, integrado na programação para a Semana Santa. A edição deste ano contou com a participação da Orquestra Filarmonia das Beiras e com o Coro Amigos da Música de Espinho.

Os longos aplausos finais definiram a noite vivida na Igreja Matriz na quarta-feira. Com a participação da soprano Joana Fonseca e da contralto Joana Calado, assim como a de Paulo Bernardino no órgão e a direcção

de António Vassalo Lourenço, a Igreja Matriz ouviu três das mais significativas obras de Vivaldi - "Stabat Mater"; "Nula in Mundo Pax Sincera" e "Gloria".

No final da noite, as palavras "soberbo", "emocionante", "arrepante" eram as que mais se ouviam pelo público. "Quase que fiz uma viagem no tempo", comentava um dos elementos da audiência.

António Vassalo Lourenço, maestro da Orquestra Filarmonia das Beiras atribui também nota positiva ao serão vivido. "Nós sentimos que tínhamos de estar à altura deste desafio que é o Concerto

de Páscoa em Espinho, um desafio com muita tradição e que marca a Semana Santa na cidade". O maestro ressaltou também o "trabalho excelente do Coro Amigos da Música de Espinho", que "conseguiu estar ao nível dos músicos profissionais".

Para o professor Fausto Neves, a noite vivida "foi um privilégio", com "uma sonoridade fantástica". O director do Coro Amigos da Música destacou também a excelente prestação dos seus alunos, que "demonstraram que o trabalho árduo recompensa". "Foram uns verdadeiros profissionais", esclareceu Fausto Neves. **CS**

Exposição de pintura

Taveira da Cruz e outros mestres

Dia 6 de abril, pelas 16h00, será inaugurada no Centro Multimeios de Espinho a exposição de pintura de "Taveira da Cruz e outros mestres", que terminará no dia 28 de abril.

A entrada é livre e terá obras dos artistas: Alves Cardoso; António Inverno; Carlos Lança; Costa Júnior; Fernando Calhau; Júlio Resende; Manuel Cutileiro; Rodrigo Costa; Rogério Abreu; Teixeira Lopes; Tomás de Melo (Tom) e Sobral Centeno. **MV**

Banda de Paramos com Laureados

A Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, em parceria com a Federação das Associações do Município (FAMOA), promoveu no dia 28 de março, pelas 16h00, o concerto de Laureados. A iniciativa, integrada no concurso internacional de instrumentos de sopro «Terras La Salette», decorreu no cine-teatro Caracas premiou três espinhenses, que pertencem à Banda União Musical Paramense. Conquistando o primeiro lugar na categoria de Júnior Trompetista, Miguel Pais, na categoria de Sénior Trombone Baixo um terceiro lugar para António Vilhena (após ter vencido no anterior na categoria de júnior). E por último uma menção especial para o Trombone Tenor, Rafael Soares, pela sua excelente prestação apesar de não ter atingido o pódio. De referir que também foi premiado na categoria clarinete júnior, com o primeiro prémio, Pedro Miguel Soares Silva, elemento do quarteto Clapersax (Espinho) Recorde-se que a primeira edição do concurso, com carácter local e regional, realizou-se em 2006 com a participação de 92 jovens músicos. A elevada adesão e a qualidade dos músicos levou a autarquia a alargar, em 2008, o âmbito do concurso a todo o país e em 2012 abriu as portas ao mundo. **NO**

Ana Moura, JP Simões e GNR no Auditório de Espinho (AdE) no próximo trimestre

Auditório de Espinho já esgotou os espetáculos seguintes

A programação do Auditório de Espinho (AdE) para o segundo trimestre do ano arrancou dia 28 com o pianista russo Konstantin Scherbakov, que interpretou três das obras mais famosas de Beethoven. No dia 13, a clarinetista Iva Barbosa e o pianista Paulo Oliveira trazem a Espinho "Fantasias para clarinete e piano". Ainda em abril, no dia 14, Ana Moura estreia-se no AdE com Desfado, o seu quinto álbum de originais, que representa um momento de viragem na carreira da artista.

No dia 5 de maio, a Orquestra de Jazz da EPME, com direcção musical de Daniel Dias e Jeffery Davis, e com Rui Teixeira (saxofone barítono) como músico convidado, apresenta um programa centrado em Charles Mingus. No dia 17 de maio o AdE é palco de um dos concertos de apresentação do novo disco de JP Simões, Roma. JP Simões apresentará um espetáculo multimédia, ilustrado ao vivo e em tela pelo artista plástico Luís Lázaro. No dia seguinte, o Festival Tonalidades 2013 apresenta três propostas da nova música portuguesa: Peixe (Ornatos Violeta); Minta & The Brook Trout e The Weatherman.

No final de maio, a Orquestra Clássica de Espinho, sob direcção musical de Pedro Neves, apresentará o "Guia de Orquestra para Jovens, Variações e fuga sobre um tema de Purcell op. 34" - uma das mais conhecidas obras de Benjamin Britten (1913-1976). O restante programa do concerto, ainda a anunciar, terá como intérpretes jovens solistas da Escola Profissional de Música de Espinho (EPME). A 4 de junho, o Auditório recebe o concerto do trombonista Marshall Gilkes e da Orquestra de Jazz da EPME, com direcção musical de Daniel Dias e Jeffery Davis. O trimestre encerra



Financiamento em trânsito

O Festival de Música de Espinho (FIME) aguarda os resultados da DGARTES (Direção Geral das Artes) em relação ao financiamento para os próximos 4 anos. A programação já está estruturada e alguns artistas já contratados. Aguardam-se novidades, que estão dependentes do apoio da Secretaria de Estado da Cultura.

no dia 13 de junho com um concerto dos GNR - que celebram 30 anos de carreira.

MUITA OFERTA E MUITA PROCURA

"A diversidade, qualidade relação com o contexto sociográfico, identidade com a missão da Academia de Música de Espinho" são os pilares na escolha da programação, como refere Alexandre Santos, diretor de programação do AdE. A tarefa de manter uma oferta apelativa para o público do AdE "depende do financiamento regular e estrutura-se nestes componentes

fundamentais: acordos de parceria com artistas/ intérpretes; produção autónoma (Orquestra Clássica de Espinho, Orquestra de Jazz EPME); apoio pontual do Programa Operacional do Norte (através da Programação em Rede com o Teatro Municipal de Bragança e Teatro de Vila Real); o investimento direto do AdE e receitas da bilheteira". Adianta ainda que "as propostas de programação são perfeitamente acolhidas pelos espinhenses, embora a abrangência da procura se estenda já a nível regional, sobretudo por público do Grande Porto, o que sempre foi, de resto, um propósito cla-

ro do AdE. Regista-se, em geral, um nível de audiência bastante satisfatório, havendo inclusivamente diversos espetáculos que esgotam rapidamente e em que a procura ultrapassa largamente os lugares disponíveis. O AdE conseguiu criar um público heterogéneo, dinâmico e diversificado, que procura e acompanha a programação por escolha pessoal e não por apelos de natureza institucional de qualquer espécie. Quem vem ao AdE vem porque está realmente interessado na programação e está disposto a contribuir para usufruir culturalmente do valor que a mesma apresenta." **CR**

Foto-legenda

Déjà Vu com Bailado Giselle

Giselle Pés Descalços apresenta nos próximos dias 12 e 19 de abril, no Centro Multimeios de Espinho, o espetáculo Déjà Vu. Esta produção tem como base antigos projetos elaborados pelo pólo de Contemporâneo da Escola de Bailado Giselle, assim como novas propostas desenvolvidas e ainda trabalhos construídos nas disciplinas extra-curriculares da Escola, como o Hip-hop e a Dança do Ventre. Conta com coreografias de Eva Ramirez, Maria Vorontsova, Beatriz Bizarro e Ana Borges. A produção está a cargo da Escola de Bailado Giselle. **NO**





7 de abril

Teatro Municipal de Vila do Conde

Sónia e as Profissões

15h00

“O que queres ser quando fores grande?” Esta deve ser das perguntas mais ouvidas pelos mais pequenos. Sónia Araújo mostra-lhes as cores, as histórias e os sons que podem acompanhar cada resposta.

Bilhetes de 10 a 15€.

5 de abril

Maus Hábitos, Porto

La Traviata

22h30

A temporada de ópera da Orquestra do Norte no Coliseu do Porto abre com “La Traviata”, de Verdi, a propósito do bicenténario do nascimento do compositor italiano. Entradas entre os 10 e 30 euros.

23 de março

Teatro Rivoli, Porto

Tim & Companheiros

20h30

O vocalista dos Xutos & Pontapés regressa com um novo espectáculo do projecto partilhado com os Companheiros de Aventura Celeste Rodrigues, Mário Laginha, Rui Veloso e Vitorino. Além dos temas do disco ao vivo, Tim promete apresentar músicas novas. Bilhetes a €15. Jantar-espectáculo a €40.

Farmácias**Quarta-feira, 3 de abril**

Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Quinta-feira, 4 de abril

Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Sexta-feira, 5 de abril

Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Sábado, 6 de abril

Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Domingo, 7 de abril

Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Segunda-feira, 8 de abril

Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Terça-feira, 9 de abril

Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Quarta-feira, 10 de abril

Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Espinho “entre aspas”**Maia Hoje**

Um trimestre recheado de cultura no Auditório de Espinho

GNR, Ana Moura e JP Simões entre as propostas para o próximo trimestre no Auditório de Espinho

A Bola

SC Espinho vence em Guimarães

O SC Espinho foi a Guimarães vencer o Vitória por 3-1, na partida que encerrou a sétima jornada da segunda fase do Campeonato Nacional de voleibol.

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 3 de abril

Aguaceiros
Máxima: 14° Mínima: 8°

Quinta-feira, 4 de abril

Chuva moderada
Máxima: 14° Mínima: 7°

Sexta-feira, 5 de abril

Céu pouco nublado
Máxima: 14° Mínima: 3°

Sábado, 6 de abril

Céu pouco nublado
Máxima: 14° Mínima: 3°

Domingo, 7 de abril

Chuva moderada
Máxima: 13° Mínima: 8°

Segunda-feira, 8 de abril

Chuva moderada
Máxima: 14° Mínima: 9°

Terça-feira, 9 de abril

Chuva moderada
Máxima: 14° Mínima: 11°

Quarta-feira, 10 de abril

Aguaceiros
Máxima: 13° Mínima: 9°

Cinema**00:30 Hora Negra**

Multimeios de Espinho

16h30 e 21h30 (exceto à Segunda-Feira)

De Kathryn Bigelow
Com: Jessica Chastain, James Gandolfini, Harold Perrineau
EUA. 2012. 157 min. Drama/Guerra. M/16

A caça a Osama bin Laden inquietou o mundo e dois Governos Americanos durante mais de uma década. Mas, no final, foi uma pequena e dedicada equipa de operacionais da CIA que o conseguiu localizar. Cada pormenor da missão foi preparado no mais completo segredo.

Maré Submersa**Online**

O Maré Viva continua a trilhar o seu caminho na Comunicação Social espinhense. Depois de um jornal em formato papel e em digital, depois da presença nas redes sociais, o Maré Viva volta à carga e torna a ter um site. Uma ferramenta essencial para os dias que hoje correm que sinceramente só peca por não ter tido a devida continuidade quando foi lançado em 2011. Mas cientes de que não tínhamos unhas para tocar aquela guitarra, preferimos deixar o projeto e reunir as devidas condições para voltarmos à carga. Agora, estamos aqui para abraçar este projeto e ajudar a marcar a diferença. A todos os que agora nos apoiam neste complemento ao formato papel um obrigado especial. Estamos convictos que vamos continuar a fazer omeletes com poucos ovos. Está na nossa maneira de ser... criar uma Maré cada vez mais Viva!

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Carla Relvas e Lília Marques

Fotografia Filipe Couto

Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Carla Santos, Nelson Soares, Nuno Lima Santos, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Eduardo Dias

Redação e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355 Fax 227331356

E-mail agenda.mareviva@gmail.com

Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357 Fax 227331358

Propriedade/Editor Nascente -

Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua

62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

NIF 500 615 268 Tiragem 1500

exemplares Número de Registo do

Título 104499, de 28/06/76 Depósito

Legal 2048/83

Crónica**QUANDO É QUE A CULPA ARRANJA NOIVO?**Octávio Lima
Professor

Mais dois golfinhos apareceram mortos em Espinho. E apareceram com a barbatana caudal cortada. Causas naturais, dirão os apressados e superficiais, enquanto os mais informados dirão que é quase certo isso ter acontecido na sequência da operação de libertação dos mamíferos de redes de pesca, de onde terão sido retirados já asfixiados, tendo posteriormente sido arrojados à praia pela maré. Tudo dentro da normalidade, dirão muitos, uma vez que estes não foram os únicos golfinhos a dar à nossa costa com a dita cortada, e frequentemente com vergões bem vincados no corpo, sem ter sido apurado qualquer tipo de responsabilidade. Porém, desta vez, as ocorrências sugerem contornos de muito maior gravidade. Primeiro, porque os golfinhos apareceram em zonas frequentadas por surfistas que, também eles, estão em risco de vida perante a colocação de redes de pesca, legais ou ilegais. Segundo, porque um dos cadáveres apareceu na praia Azul, no enfiamento da Piscina Solário Atlântico, um ex-libris desta jovem cidade que se arroga o direito de incluir no seu brasão não um mas dois golfinhos. Convenhamos que ignorar, escamotear ou encobrir a ou as causas do aparecimento de golfinhos mortos na costa espinhense é uma vergonha para os locais e uma afronta para os fundadores deste concelho.

Em S. Miguel, Açores, três mortes foram provocadas por

deslizamento de terras após prolongado período de chuvas intensas. O alerta terá sido

“

Ignorar, escamotear ou encobrir a ou as causas do aparecimento de golfinhos mortos na costa espinhense é uma vergonha para os locais e uma afronta para os fundadores deste concelho.”

dado doze horas antes da ocorrência por um serviço altamente especializado criado para o feito e coordenado por uma instituição universitária. Porém, foi fácil ao responsável máximo da proteção civil, - e presidente da câmara do sítio -, em ano de eleições, sacudir a lama do capote e atirar pedras a suas sumidades os cientistas de gabinete, que, disse ele, desconheciam o terreno e tinham dado o alerta para um território que cobria 42 km², a maior parte do qual incluído no seu município. Os media encheram páginas de desgraça, tristeza, lágrimas e lamentações. As vítimas, próximas e vizinhas da tragédia, quedaram-se, silenciosas, frente ao ruído alheio, resignando-se perante as tão badaladas causas naturais cujas consequências parecem pouco ou nada valer perante as congéneres madeirenses, que têm merecido atenção e apoio nacional nunca regateado. Em Portugal, um partido político sugeriu, em ano de eleições legislativas, a renegociação do famigerado memorando assinado com a troika, criticando a violência das medidas e alertando para a mais que provável incapacidade para se cumprir os objetivos impostos. Como recompensa, perdeu metade dos votos em relação aos resultados obtidos nas eleições anteriores. Dois anos depois, são deputados, comentadores e fabricantes de opinião dos partidos agora no poder que sugerem essa renegociação com a troika. Tudo depois de, ancorados no voto popular, terem imposto medidas exigidas pela troika, FMI e quejandos e que pioraram a situação. Não há alternativa, dizem os velhacos do costume, com ar de anjinhos. Até quando continuaremos a lamentar, a prantear a morte da culpa solteira perante casos como estes dos golfinhos, das derrocadas e das políticas desastrosas. Até quando vamos permitir a sua impunidade? OL

**ASSINATURA DIGITAL**

FORMATO PDF

por apenas

15€

ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

MANIFESTAÇÃO "QUEM ESPERA DESESPERA"

Dia 4 de abril, às 18h00, está agendada uma manifestação em frente à passagem...

EMPATE COM SABOR A DERROTA UD TOCHA 1 SC ESPINHO 1
Na casa do lanterna vermelha, o Sp. Espinho deixou escapar...

ASSALTANTES DE FARMÁCIA DETIDOS
A Polícia Judiciária (PJ) revelou em comunicado que foram detidos dois sujeitos,...

VOLEIBOL - SP. ESPINHO VENCE

O Sp. Espinho continua a sua caminhada vitoriosa pela fase final do campeonato nacional...

BEM VINDOS AO MARÉ VIVA ONLINE

O Maré Viva continua a trilhar o seu caminho na Comunicação social espinhense...

TANGO, SAMBA E VALSAS NAS TARDES DE DOMINGO

A Cooperativa Nascente vai reforçar as atividades do Programa AnimArtes com um instrumento...

ESTAÇÃO DE ESPINHO ALVO DE UMA PETIÇÃO



Ainda não fez cinco anos e já são vários os problemas da estação ferroviária de Espinho. A falta de manutenção da infraestrutura e outras falhas no interior e exterior da estação levaram um grupo de cidadãos a decidir agir. Primeiro, tentaram entrar em contato com a REFER, mas,...

Ler o artigo completo →

INFANTÁRIO: PÚBLICO OU PRIVADO?

ÁRVORES PLANTADAS NO PARQUE JOÃO DE DEUS

PRIMEIRA PÁGINA



GALERIA DE IMAGENS



AGENDA

TRIBUTO A ANTÓNIO LEITÃO

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE TAVEIRA DA CRUZ

JP SIMÕES NO AUDITÓRIO

SEJA SOLIDÁRIO - CAMPANHA DA CASA DO FCP

MARÉ VIVA ONLINE

Quando muitos pensavam (e ainda pensam) que o online vinha matar a edição em papel, o Maré Viva arregaçou as mangas e lutou contra as contrariedades.

Num projeto ambicioso que só peca por tardio, o nosso jornal semanal reforça assim a sua presença no meio virtual com um site completamente novo.

A página do Maré Viva não será um repositório de notícias da edição em papel. É um meio pensado e criado para novas dimensões do jornalismo em Espinho.

Já temos fotografias e no futuro vamos apostar em projetos de vídeo. Este projeto será mais uma ponte entre o leitor e a redação.

Esperamos que visitem, usem e abusem do Maré Viva online, sempre disponível em:

www.mare-viva.pt

A Redação

<p>JORNAL MARÉ VIVA</p> <p>Jornal Local Semanal e Generalista de Espinho. Com 30 anos de existência, o Maré Viva sai para as bancas todas as quartas-feiras.</p>	<p>ÚLTIMAS ENTRADAS</p> <p>Manifestação "Quem espera desespera"</p> <p>Tributo a António Leitão</p> <p>Empate com sabor a derrota</p> <p>Assaltantes de farmácia detidos</p> <p>Exposição de pintura</p>	<p>ÚLTIMOS COMENTÁRIOS</p> <p>Sergio Mário da Silva Ribeiro on Bem vindos ao Maré Viva online</p> <p>sunibe santos on Voleibol - Sp. Espinho vence</p> <p>EspinhoTV on Bem vindos ao Maré Viva online</p>	<p>LIGAÇÕES</p> <p>Quanima</p> <p>Cooperativa Nascente</p> <p>Email</p> <p>Facebook</p>	<p>CONTACTOS</p> <p>Jornal Maré Viva Rua 60, n.º 251 4500 Espinho</p> <p>jornal@mare-viva.pt http://www.facebook.com/mv.online +351 253 333</p>
---	---	--	--	--

Pub.

Aipal
Padarias - Pastelarias
Todos os dias,
o seu Bom Dia
Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal

ESPINHO TV
::: L I G A - T E A N Ó S ! :::

www.espinho.tv 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417